



AS IMPLICAÇÕES DO ESTRESSE NO DESEMPENHO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

SILVA, Tais Pires da¹
POPIOECK, Cassiane Prestes²
MOURA, Fernanda Oliveira de³
ESPINDOLA, Jessica Behncker⁴
CAPELLARI, Claudia⁵
taispires@sou.faccat.br

Introdução: O enfermeiro, por causa da sua rotina intensiva, sofre estresse emocional que acaba prejudicando seu desempenho físico, profissional, pensamento crítico e a análise necessária para cada diagnóstico. Sofre também estresse físico através de escalas subdimensionadas e sobrecarga de atribuições. Somado a isso, o envolvimento emocional com as situações dos pacientes também é um fator que pode levar o enfermeiro a sofrer danos à sua saúde mental e psicológica. **Objetivo:** Conhecer os motivos pelos quais os enfermeiros sofrem de estresse em sua rotina de trabalho e no que influenciam no seu atendimento ao paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, para a qual foram consultados artigos científicos na base de dados Lilacs, utilizando os descritores: Estresse ocupacional, estresse psicológico e enfermagem. **Resultados:** O estresse pode ocorrer de duas formas: de natureza aguda (muito intenso mas desaparece rapidamente) e de natureza crônica (não muito intenso porém sofre por tempo indeterminado, pois o indivíduo não consegue mais enfrentá-lo e acaba adoecendo). O estresse crônico é o que mais prejudica o indivíduo, pois aumenta o risco de desenvolver doenças, tais como coronarianas, hipertensão e baixa do sistema imunológico. Cada indivíduo reage de diferentes formas diante do estresse, alguns encaram e outros fogem. O enfermeiro sofre com esse estresse emocional e físico por causa da pressão sofrida para cuidar de cada paciente, entretanto, para cuidar bem do outro ele precisa estar bem. Diversos fatores corriqueiros vão influenciar no ocasionamento do estresse, o profissional precisa aprender a lidar com ele, claro que, muitas vezes não será possível. **Conclusão:** Conclui-se que a promoção da saúde dos pacientes é essencial, mas não se deve esquecer da importância da promoção da saúde do Enfermeiro pois assim o atendimento ficará melhor. As instituições poderiam auxiliar mais o profissional não deixando-o ficar sobrecarregado e assim não vai comprometer a realização de suas funções.

Descritores: Estresse ocupacional, Estresse psicológico, Enfermagem.

Referências:

- SCHOLZE, A. et al. Occupational stress and associated factors among nurses at public hospitals. Paraná. v. 22, n. 3, Cogitare Enferm. 2017.
RATOCHINSKI, C. et al. O Estresse em Profissionais de Enfermagem: Uma Revisão Sistemática. Volume 20. Número 4. Páginas 341-346. 2016.

¹ Relatora. Acadêmica do primeiro semestre do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

² Acadêmica do segundo semestre do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

³ Acadêmica do primeiro semestre do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

⁴ Acadêmica do segundo semestre do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara-FACCAT.

⁵ Orientadora. Mestre em Enfermagem. Dda em Medicina e Ciências da Saúde. Coordenadora do curso de Enfermagem da FACCAT